



PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina	INTRODUÇÃO AO MAPEAMENTO GEOLÓGICO [T01]	Código	GEOLO0099
Pré-Requisitos	ENCIV0096 – GEOLO0098	Carga Horária	60
PEL	1.00.3	Créditos	4
Professora	Maria de Lourdes da Silva Rosa	Semestre	2025-2
Horário	Terça-Feira: 07:30 às 10:45		

EMENTA

Introdução ao desenho geológico e às técnicas de instrumentação para elaboração e interpretação de croquis, mapas e secções geológicas e materiais afins utilizando-se de conhecimentos básicos de desenho técnico e cartografia. A disciplina inclui atividades práticas em laboratório e campo.

OBJETIVOS

1. Geral

- Treinar e capacitar o aluno nas técnicas básicas de elaboração e interpretação de mapas geológicos.

2. Específicos

- Compreender a dinâmica dos trabalhos de mapeamento geológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte Teórica:

1. Segurança e Comportamento em Campo
2. Mapeamento Geológico: Equipamentos e Materiais de Campo e Escritório
3. Procedimentos de Campo
4. Fotointerpretação de Relevo Aplicada à Cartografia Geológica
5. Mapeamento de Terrenos Quaternários
6. Mapeamento e Reconhecimento de Rochas Sedimentares
7. Mapeamento em Áreas Graníticas
8. Construindo e Interpretando Mapas Geológicos
9. Relatório de Mapeamento Geológico

Parte Prática:

1. Bússola Geológica
2. Caderneta de Campo
3. Descrição de Afloramentos

Hora-trabalho:

1. Atividade extraclasse referente a conteúdos da I Unidade. Correspondendo a 5 (cinco) horas.
2. Atividade extraclasse referente a conteúdos da II Unidade. Correspondendo a 5 (cinco) horas.
3. Atividade extraclasse referente a conteúdos da III Unidade. Correspondendo a 5 (cinco) horas.

METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositiva e participativa. Aulas práticas em laboratório e ou campo. É proibido o uso de celular durante as aulas. Não existe a permissão do professor para a gravação de imagens ou de som, total ou parcial de suas aulas. O aluno deverá trazer para todas as aulas os materiais: lápis grafite, borracha, régua, par de esquadros, lápis de cor e transferidor. Lousa, data-show. Exercícios em classe, trabalhos extraclasse, estudos dirigidos e seminários poderão ser aplicados. Exposição oral e trabalhos práticos podem ser aplicados. Testes e verificações de aprendizagem.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE

As segundas-feiras das 09:00 às 10:00 h a professora estará disponível para atendimento extraclasse aos alunos.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Avaliações: As provas serão individuais e sem consulta. Não será permitida durante a realização das provas, a comunicação entre os alunos, troca ou empréstimo de materiais ou equipamentos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, pager, bip, walkman ou qualquer outro aparelho eletrônico que não seja autorizado pelo professor, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, ou usar óculos escuros. Caso ocorra a infração de qualquer uma destas normas a prova será confiscada e o aluno(a) terá conceito zero. Não é permitido apropriar-se indevidamente da obra intelectual de outra pessoa, assumindo a autoria dela. Apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (texto, fotografia, mapas, etc) contendo partes de uma obra que pertença a outra pessoa sem colocar os créditos para o autor original é considerado plágio. Para fins de trabalhos acadêmicos deve-se seguir-se as normas da ABNT, que não admitem exceções para textos copiados. Caso ocorra este tipo de infração o aluno(a) terá conceito zero.

Ausência Na Avaliação: No caso de ausência em alguma das avaliações prática ou teórica e esta ausência for devidamente justificada, o aluno poderá fazer a(s) prova(s) repositiva(s), a(s) qual(is) englobará(rão) todo o conteúdo ministrado no semestre. Esta(s) prova(s) deverá(ão) ser realizada(s) no final do semestre. Observação: Para cada atividade pontuada haverá uma data e horário para a entrega. O aluno(a) terá conceito zero na atividade caso não entregue a atividade na data e horário estabelecidos.

Média Final: A média final mínima para aprovação é de 5,0 (cinco) pontos. Conceito 1= Prova 1 + Atividades Pontuadas* [Peso 20 %], Conceito 2= [Prova 2 + Atividades Pontuadas* [Peso 30 %] e Conceito 3= Prova 3 + Atividades Pontuadas* [Peso 50%]. Média Final= [(Conceito 1 x 0,20) + (Conceito 2 x 0,30) + (Conceito 3 x 0,50)]. Os conteúdos das provas são acumulativos. Atividades: *Poderão ser solicitadas ou não atividades pontuadas diversas (p.ex.: exercícios, seminários, questionários, minitests) para complementar os conceitos.

Pontos Extras: Poderá ser concedida pontuação extra: (i) ao aluno que tiver frequência de 100%; e (ii) a questionamentos feitos durante as aulas. O valor desta pontuação somente será informado após a realização da última prova. Essa pontuação será individual onde se considerará a participação do aluno em sala de aula.

Faltas: Existirá para cada aula, a tolerância de 10 minutos para a assinatura da lista de presença, após esse tempo a falta será computada. As chamadas serão realizadas às 07:40 (A1), 08:25 (A2), 09:25 (A3) e 10:10 (A4). Alunos que tiverem o número de faltas superior a 25% são reprovados por falta. As únicas exceções legalmente contempladas a respeito do abono de faltas no ensino superior são: (i) o Decreto-Lei no 751/1969; (ii) o Decreto de Lei no 1.044/1969; (iii) a Lei no 6.202/1975; e (iv) a Lei no 10.861/2004. Nos demais casos o que a lei admite é a dispensa de trabalhos escolares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

- NADALIN R.J.; SALAMUNI E. 2025. Tópicos Especiais em Cartografia Geológica. Editora UFPR (3 Edição), 360 p.
- NADALIN R.J.; HINDI E.C.; SALAMUNI E.; NADALIN L.F.; ÂNGULO R.J.; SOUZA M.C.; FERREIRA F.J.F.; CASTRO L.G.; STEVANATO R. 2016. Tópicos Especiais em Cartografia Geológica. Editora UFPR (2 Edição), 403 p.
- NADALIN R.J., HINDI E.C., SALAMUNI E., NADALIN L.F., ANGULO R.J., SOUZA M.C., FERREIRA F.J.F., CASTRO L.G., STEVNATO R. 2014. Tópicos Especiais em Cartografia Geológica. Editora UFPR (1 Edição), 296 p.

Bibliografia Complementar:

- ARNES J.W., LISLE R.J. 1995. Basic Geological Mapping. Ed. Wiley. 133 p.
- BENNISON M.G. 1985. An Introduction to Geological Structures and Maps. Fourth Edition. Edward Arnold, Londres, 65 p.
- BURROUGH P.A. 1986. Principles of Geographical Information Systems for Land Resources Assessment. ED. Clarendon. 194 p.
- ERNST W.G. 1971. Minerais e Rochas. Ed. Edgard Blücher.
- LISLE R.J., BRABHAM P., BARNES J. 2014. Mapeamento Geológico Básico: Guia Geológico de Campo. Ed. Bookman. 231 p.
- MARANHÃO C.M.L. 1995. Introdução à Interpretação de Mapas Geológicos. EUFC. 132 p.
- MOURA A.C.M. 2001. Apostila de Cartografia II. Ed. UFMG. 58 p.
- NOGUEIRA R.E. 2008. Cartografia: Representação, Comunicação e Visualização de Dados Espaciais. Ed. UFSC. 314 p.
- PEREIRA R.M., ÁVILA C.A., LIMA, P.R.A.S. 2005. Minerais em Grãos: Técnicas de Coleta, Preparação e Identificação. Ed. Oficina de Textos. 128 p.
- SANTOS M.C.S.R. 1990. Manual de Fundamentos Cartográficos e Diretrizes Gerais para Elaboração de Mapas Geológicos, Geomorfológicos e Geotécnicos. IPT, São Paulo. 52 p.
- SOUZA E.S., GUSMÃO H.R. 1996. Como Normalizar Trabalhos Científicos: Instrução Programada. Ed. UFF. 152 p.

Dra. Maria de Lourdes da Silva Rosa
Professora Titular – DGEOL/UFS

Dr. Luiz Henrique Passos
Chefe do Departamento de Geologia